



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### Ata da 35ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial Verde Amarelo (CT-FVA)

---

Data: 19/11/2014

Horário: das 10h00 às 12h30

Local: Sala de Situação, 5º andar, MCTI - Brasília/DF

#### 1. Participantes

##### 1.1 Convocados

ALVARO TOUBES PRATA (Presidente, representante do MCTI)

ADALBERTO LUIS VAL (Membro Titular, representante do segmento acadêmico-científico) – por videoconferência

ENIO DUARTE PINTO (Representante Substituto do SEBRAE)

GLAUCIUS OLIVA (Membro Titular, representante do CNPq)

LUCIANA XAVIER DE LEMOS CAPANEMA (Membro Titular, representante do BNDES) – por videoconferência

LUIZ DAVIDOVICH (Membro Titular, representante do segmento acadêmico-científico - UFRJ) – ausência justificada

MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA (Representante Substituto do MDIC)

PAULO MÓL (Membro Titular, representante do setor industrial - CNI) – ausência justificada

RENATO CORONA FERNANDES (Membro Titular, representante do setor industrial - FIESP) – por videoconferência

RODRIGO RODRIGUES DA FONSECA (Representante Substituto da FINEP)

##### 1.2 Assessores, Técnicos e Convidados

ARMANDO ZEFERINO MILIONI – MCTI

JAILSON BITTENCOURT DE ANDRADE – UFBA

MARCOS TOSCANO SIEBRA BRITO – MCTI

MARISA CONCEIÇÃO COSTA – MCTI

RODRIGO TEIXEIRA – CNI

VIRNA SUDA – MCTI

#### 2. Pauta da Reunião

##### 1. ABERTURA

###### 1.1. ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO

##### 2. PNPC – PROGRAMA NACIONAL DE PLATAFORMAS DO CONHECIMENTO

##### 3. ORÇAMENTO DO FNDCT 2014

###### 3.1. Plano de investimento 2014 aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;

###### 3.2. Plano de investimento 2014 do Fundo Setorial Verde Amarelo

###### 3.2.1. Proposta de novas ações 2014: Projeto Piloto de Rede SibratecShop – R\$ 3,6 milhões

###### 3.3. Balanço da execução das ações autorizadas pelo comitê em 2013 e 2014:

###### 3.3.1. Apresentação da FINEP; e

###### 3.3.2. Apresentação do CNPq

#### 4. CENÁRIO 2015 (PLOA)

#### 5. OUTROS ASSUNTOS

##### 5.1. Relatório de execução 2013

### 3. Discussões dos Assuntos em Pauta

#### 3.1 Abertura - Presidente do Comitê

A Reunião foi iniciada com saudações do novo Presidente do Comitê Gestor, Dr. Álvaro Prata, a todos os presentes. Em seguida, o Presidente encaminhou a pauta para votação. A pauta foi aprovada pelos membros presentes.

##### 3.1.1 Aprovação das Atas das últimas Reuniões do Comitê

O Presidente do Comitê encaminhou, para votação, a Ata da 34ª Reunião Ordinária do CT-FVA, realizada em 17 de dezembro de 2013. A Ata foi aprovada por unanimidade.

#### 3.2 Apresentação do Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento (PNPC)

O Presidente do Comitê fez uma breve apresentação do PNPc aos membros, cujo material foi enviado por correio eletrônico antecipadamente aos membros. As Plataformas são arranjos público-privados, que articulam competências com base em uma infraestrutura de C,T&I de última geração, com instituições de pesquisas e empresas. O Presidente ressaltou que, no dia anterior, houve uma reunião com o Ministro de Estado sobre a proposta de criar uma plataforma de petróleo e gás. Ressaltou que o Comitê Gestor pode apoiar a criação dessas plataformas.

O Sr. Glaucius, do CNPq, destacou a importância do engajamento entre grandes e pequenas empresas e que o CNPq poderia participar com bolsas. O Sr. Rodrigo Teixeira, da CNI, lembrou a proposta de ação apresentada em 2013, para criar maior sinergia entre grandes e pequenas empresas, ao estimular o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva, com foco em tecnologia. O Sr. Rodrigo propôs a reapresentação do projeto ao Comitê Gestor.

#### 3.3 Orçamento do FNDCT 2014 e Cenário PLOA (2015): Apresentação do MCTI

##### 3.3.1 Plano de Investimento 2014 aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT

O Presidente do Comitê Gestor apresentou o Plano de Investimento do FNDCT 2014, com base na PLOA. Esse Plano foi aprovado na reunião do Conselho Diretor, realizada em 16 de outubro de 2013. O Presidente apresentou a tabela abaixo (**tabela 1**).

**Tabela 1:** Plano de Investimento FNDCT 2014

FNDCT	Aprovado pelo CD em out/2013 (base PLOA 2014)	LOA + Crédito 2014
	Em R\$ milhões	Em R\$ milhões
<b>APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS</b>	<b>879,00</b>	<b>879,00</b>
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209,00	209,00
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,30	50,30
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,00	1,00
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,10	269,10
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,90	38,90
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,70	250,70
SIRIUS	50,00	50,00
LNNANO	10,00	10,00
<b>NOVAS AÇÕES</b>	<b>767,00</b>	<b>992,20</b>
CsF	767,00	992,20
<b>AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS</b>	<b>1.752,10</b>	<b>1.752,10</b>
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,20	1.078,20
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,90	673,90
<b>TOTAL</b>	<b>3.398,10</b>	<b>3.623,20</b>

O Presidente destacou que o aumento no valor total de recursos deve-se ao Programa Ciências sem Fronteiras (CsF). Além disso, informou que valor total para empenho foi reduzido em R\$ 1,2 bilhão, após a fixação do limite de empenho, o que ocasionou cortes. Os cortes nas ações não foram homogêneos e as ações que tinham compromissos mais urgentes não sofreram reduções (**tabela 2**).

**Tabela 2:** Limite de empenho 2014: FNDCT

Em R\$ milhões

Ações do FNDCT	LOA 2014 + Crédito (A)	Limite de Empenho 2014 (B)	B/A
<b>APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS</b>	<b>878,90</b>	<b>735,68</b>	<b>84%</b>
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	208,90	208,99	100%
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,30	41,03	82%
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,00	0,02	2%
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,10	200,23	74%
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,90	13,24	34%
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,70	212,16	85%
SIRIUS	50,00	50,00	100%
LNNANO	10,00	10,00	100%
<b>NOVAS AÇÕES</b>	<b>992,24</b>	<b>992,24</b>	<b>100%</b>
CsF	992,24	992,24	100%
<b>AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS</b>	<b>1.752,10</b>	<b>744,35</b>	<b>42%</b>
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,20	447,91	42%
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,90	296,44	44%
<b>TOTAL FNDCT</b>	<b>3.623,24</b>	<b>2.472,27</b>	<b>68%</b>

Em relação aos compromissos dos anos anteriores, o Presidente apresentou as tabelas abaixo (**tabela 3 e 4**):

**Tabela 3:** Compromissos de anos anteriores que têm impacto no orçamento de 2014, atualizado em 2014:

Ações	R\$ milhões
FUNDOS SETORIAIS	694,20
AÇÃO TRANSVERSAL	706,39
<b>Subtotal Fundos</b>	<b>1.400,59</b>
SUBVENÇÃO	271,93
Outras ações FNDCT	18,62
Instrumentos	364,77
<b>Subtotal Outras Ações</b>	<b>655,32</b>
<b>Total</b>	<b>2.055,91</b>

O Presidente informou, em linhas gerais, o estágio das ações aprovadas em 2014. Esclareceu que, como 2014 seria um ano difícil em relação ao orçamento, estabeleceram-se prioridades para a escolha delas. Entre as prioridades, ele destacou o PROINFRA 2014, a Carta-Convite “Apoio a obras de IES de editais do CT-Infra”, um evento do CT-Transporte, Startup – Brasil 2ª Edição, Edital Universal 2014, Edital INCTs 2014, Capacitação Institucional (PCI), Inova Energia, Inova Sustentabilidade, encomenda “Ampliação do Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho”.

Em relação ao quadro orçamentário de 2014 do FNDCT, o Presidente apresentou a seguinte situação (**tabela 4**):

**Tabela 4:** Quadro orçamentário 2014 FNDCT:

Em R\$ milhões

FUNDOS	LOA 2014 (lei + crédito)	Limite de Empenho	TAXAS	AÇÕES PARA EMPENHO NO EXERCÍCIO 2014 (*)	SALDO	COMPROMISSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
	A	B	C	D	E = B-C-D	F
CT-AERONÁUTICO*	39,00	10,10	2,00		8,20	19,70
CT-AGRONEGÓCIO	81,30	11,50	4,10		7,40	39,10
CT-AMAZÔNIA	16,10	2,20	0,80		1,40	4,80
CT-BIOTECNOLOGIA	40,60	6,80	2,00		4,70	14,90
CT-ENERGIA	78,60	8,60	3,90		4,70	13,80
CT-ESPACIAL	3,40	0,90	0,20		0,70	2,40
CT-HIDRO	31,30	15,10	1,60		13,60	28,20
CT-INFO	35,40	8,80	1,80	10,10	-3,10	23,50
CT-INFRA	314,80	285,70	15,70		270,00	402,30
CT-INOVAR-AUTO	40,80	2,00	2,00		0,00	0,00
CT-MINERAL	8,50	1,30	0,40		0,90	4,30
CT-PETRO	142,60	37,90	7,10		30,70	32,20
CT-SAÚDE	89,50	19,80	4,50		15,40	47,50
CT-TRANSP.AQUAVIÁRIO	25,80	7,60	1,30		6,30	8,70
CT-TRANSPORTE	0,50	0,10	0,00		0,10	0,20
CT-VERDE AMARELO	130,30	29,60	6,50		23,00	52,80
<b>SUBTOTAL Ações Verticais</b>	<b>1.078,20</b>	<b>447,90</b>	<b>53,90</b>	<b>10,10</b>	<b>383,90</b>	<b>694,20</b>
AÇÃO TRANSV. - Fomento a P&D Áreas Básicas e Estratégicas (2014)	673,90	296,40	33,70	190,10	72,70	706,40
<b>SUBTOTAL Fundos Setoriais</b>	<b>1.752,10</b>	<b>744,40</b>	<b>87,60</b>	<b>200,20</b>	<b>456,60</b>	<b>1.400,60</b>
SIRIUS	50,00	50,00	1,00	49,00	0,00	0,00
LNNANO	10,00	10,00	0,20	9,80	0,00	0,00
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZACOES SOCIAIS	250,70	212,20	5,00	207,20	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL OS's</b>	<b>310,70</b>	<b>272,20</b>	<b>6,20</b>	<b>266,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Equalização de taxa de juros	209,00	209,00	4,20		204,80	316,00
Investimento em empresas inovadoras	50,30	41,00	2,50		38,50	47,80
Incentivo ao investimento em ciência e tecnologia pela implementação de instrumentos de garantia de liquidez	1,00	0,00	0,00		0,00	1,00
<b>SUBTOTAL INSTRUMENTOS</b>	<b>260,30</b>	<b>250,00</b>	<b>6,70</b>	<b>0,00</b>	<b>243,30</b>	<b>364,80</b>
<b>SUBTOTAL Fundos Setoriais + OS + Instrumentos</b>	<b>2.323,00</b>	<b>1.266,60</b>	<b>100,50</b>	<b>466,20</b>	<b>699,90</b>	<b>1.765,30</b>
<b>SUBTOTAL Subvenção</b>	<b>269,10</b>	<b>200,20</b>	<b>13,50</b>	<b>0,00</b>	<b>186,80</b>	<b>271,90</b>
Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados Para C,T&I (CsF)	992,20	992,20	19,80	972,40	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES DO FNDCT (Fonte 100)	22,90	12,40	1,20		11,30	18,60
Fomento projetos de C&T SENAI/BA	16,00	0,80	0,80		0,00	0,00
<b>SUBTOTAL Outros</b>	<b>1.031,10</b>	<b>1.005,50</b>	<b>21,80</b>	<b>972,40</b>	<b>11,30</b>	<b>18,60</b>
<b>TOTAL - Fundos Setoriais + OS + Instrumentos + Subvenção + Outras Ações</b>	<b>3.623,30</b>	<b>2.472,30</b>	<b>135,80</b>	<b>1.438,60</b>	<b>898,00</b>	<b>2.055,90</b>

O Presidente ressaltou que o saldo é de R\$ 898 milhões, mas há R\$ 2 bilhões em compromissos de exercícios anteriores.

### 3.3.2 Balanço da execução das ações autorizadas pelo comitê em 2013 e 2014: Apresentações da FINEP e do CNPq

#### 3.3.2.1 Apresentação da FINEP

O Sr. Rodrigo Fonseca, da FINEP, informou aos presentes os valores das execuções orçamentária e financeira globais do FNDCT, em 2013 e em 2014, neste caso até 30 de outubro de 2014, que segue abaixo (tabela 5):

Tabela 5: Execução orçamentária e financeira do FNDCT:

	2013	2014
Valor Autorizado LOA.....	R\$ 3.743 mi	R\$ 3.623 mi
Orçamento Utilizado.....	R\$ 3.056 mi	R\$ 2.064 mi
% Execução sobre o Limite de Empenho.....	100%	98%
Execução Financeira.....	R\$ 1.861 mi	R\$ 2.384 mi
% Execução sobre Recursos Disponibilizados...	100%	92%
Saldo em Restos a Pagar.....	R\$ 866 mi	R\$ 1.360 mi

Fonte: Finep

O Sr. Rodrigo Fonseca também ressaltou os resultados positivos em termos de ganhos de eficiência dos Programas Finep 30 Dias, um para a inovação e outro para a pesquisa, com a redução do

tempo de análise dos projetos. Em relação às execuções orçamentária e financeira do Fundo Verde Amarelo, em 2013 e em 2014, neste caso até 30 de outubro, o representante da Finep apresentou os seguintes dados da tabela abaixo (**tabela 6**).

**Tabela 6:** Execução orçamentária e financeira do Fundo Verde Amarelo:

	2013	2014
Valor Autorizado LOA.....	R\$ 117,2 mi	R\$ 130,2 mi
<b>Total Empenhado/Descentralizado.....</b>	<b>R\$ 61,7 mi</b>	<b>R\$ 26,2 mi</b>
Projetos.....	R\$ 36,1 mi	R\$ 16,0 mi
CNPq.....	R\$ 22,1 mi	R\$ 4,8 mi
<b>Valores Pagos.....</b>	<b>R\$ 38,6 mi</b>	<b>R\$ 27,9 mi</b>
Pagamentos do ano .....	R\$ 20,6 mi	R\$ 9,9 mi
Restos pagos.....	R\$ 18,0 mi	R\$ 18,0 mi

Fonte: Finep

O representante da Finep apresentou o estágio de execução das ações autorizadas pelo Comitê Gestor do FVA em 2013, conforme a tabela abaixo (**tabela 7**).

**Tabela 7:** Ações do FVA autorizadas em 2013:

#### Encomendas Verticais Finep

- SIBRATEC - MODERNIT SisNANO.....(R\$ 5,0 mi)
- Suplementação de recursos ao projeto reconhecimento nacional de excelência em gestão, objeto do convênio 01.10.0533.00, com vistas ao incentivo à inovação para a competitividade (R\$ 2,8 mi)
- Redes SIBRATEC de Serviços Tecnológicos e de Extensão Tecnológica na construção civil para implantação da NBR 15.57512013.....(R\$ 14 mi)

#### Encomendas Transversais Finep

- SIBMTEG - Rede de Centros de Inovação em Nanodispositivos e Nanosensores.....(R\$ 1,0 mi)
- Apoio aos Habitats de Inovação, compreendidos por Polos, Parques Tecnológicos em diferentes estágios de implantação.....(R\$ 20 mi)
- Definir, projetar e construir um Reator de Pesquisa Multipropósito que seja também utilizado para ampliar a produção de radioisótopos no País.....(R\$ 3,0 mi)
- Implantação de unidades demonstrativas agroflorestais na Amazônia.....(R\$ 2,0 mi)

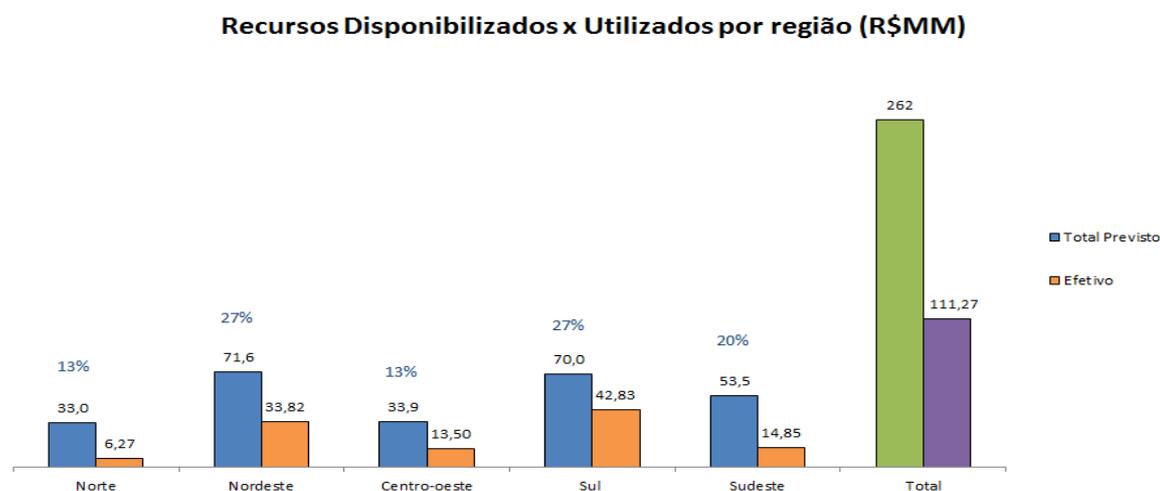
Fonte: Finep

O Sr. Rodrigo Fonseca apresentou os resultados das principais ações, uma delas o Tecnova, conforme solicitado na 34ª Reunião Ordinária do CT-FVA. Ele destacou que o Tecnova, para subvenção econômica, e o Inovacred, para crédito, são iniciativas complementares de descentralização da Finep para ações destinadas a pequenas e médias empresas. O lançamento de instrumentos combinados, como realizado no Programa Inova Empresa, pode melhorar os resultados das ações.

O Sr. Rodrigo Fonseca ressaltou que apenas no Distrito Federal, não houve lançamento de edital; no Rio Grande do Norte, a instituição gestora foi descredenciada, por não ter oferecido contrapartida; e em São Paulo, não houve instituição participante. Na maioria dos casos, a gestão é realizada pelas Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) e que, em alguns Estados, é realizada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Em nove Estados, a contratação das empresas foi finalizada. Foram recebidos 1.736 projetos, que correspondem a 198% da meta de 876 empresas. Foram contratadas 275 empresas, que correspondem a 31% da meta. A avaliação é que o edital teve êxito grande, principalmente em relação às FAPs de Goiás, Santa Catarina e Paraíba, e que deveria aprofundar o programa.

O representante da Finep apresentou os resultados do Tecnova, conforme a tabela abaixo (tabela 8), e ressaltou que houve solicitação de contrapartida maior para os Estados da Região Sudeste e Sul, como forma de favorecer as outras regiões, e apresentou os seguintes números:

**Tabela 8:** Resultados do Tecnova



- Do total de recursos disponibilizados pelo Programa TECNOVA (FINEP + contrapartida do parceiro) aproximadamente 43% já estão comprometidos por contrato às empresas.

Fonte: Finep

A Finep informou que a Região Sudeste recebeu 20% dos recursos, porque não contou com a participação de São Paulo. Em relação à Região Norte, apenas os Estados do Amazonas e do Pará apresentaram propostas, uma vez que os outros Estados não têm estrutura para participar.

O CNPq destacou que o volume de recursos nos Estados do Norte é relativamente pequeno e propôs uma análise sobre a possibilidade de diminuição ou de eliminação de contrapartida, na forma de projeto piloto. A Finep informou que uma sugestão seria envolver o Banco da Amazônia (BASA). A Finep propôs revisar as regras do Tecnova em 2015.

O Sr. Adalberto Val destacou que o desequilíbrio interno na Região Norte é um assunto importante e que é preciso interiorizar, para não concentrar o desenvolvimento em apenas duas capitais do Norte. Seria importante planejar ações de indução nos demais Estados do Norte, principalmente naqueles que tenham instituído FAP recentemente. Algumas ações, como o NIT ou as cadeias produtivas, poderiam contribuir no processo. O Sr. Rodrigo Teixeira propôs criar um grupo de trabalho com a Finep, para analisar o assunto.

A Finep apresentou propostas estratégicas para o Tecnova como a realocação de recursos não utilizados no Tecnova 1, para ampliar a base de empresas com mérito que não puderam ser contratadas por restrições orçamentárias; o lançamento do TECNOVA 2, com dotação pelo menos igual ao TECNOVA 1 (R\$ 190 MM), para consolidar o Programa; a explicitação no futuro edital da complementaridade com o Programa INOVACRED, para financiamento de contrapartida, despesas de capital e colocação do produto no mercado; a ampliação da rede de Parceiros do Programa, incluindo São Paulo, Piauí, Roraima, Rondônia, Amapá e Acre.

A Finep apresentou também os resultados do Programa de Parques Tecnológicos (PNI). Foram aprovados projetos de financiamento não reembolsável (Instrumento I) no valor de R\$ 73,93 milhões, destinados a projetos da linha A – para parques em operação, e de R\$ 36,07 milhões, a projetos da linha B – para parques em implantação. Com relação ao Fundo Inova Empresa MPE (Instrumento III), foi selecionado o Fundo Inova Empresa MPE PrimaTec – Rio de Janeiro, que iniciou o processo de captação de empresas de Parques Tecnológicos e Incubadoras para futuro investimento. Em relação ao crédito reembolsável (Instrumento II), a proposta consiste em torná-lo atraente quanto à taxa, ao prazo de carência, à amortização e à composição de garantias. Existe demanda para esse instrumento.

O Sr. Rodrigo Teixeira solicitou a informação sobre os valores aportados pelas empresas nos parques e o resultado para agregação de inovação. O Sr. Toscano informou que esses dados poderiam

estar disponíveis nos materiais de divulgação do Programa de Parques Tecnológicos, um deles sobre indicadores, entregues aos membros presentes.

A Finep destacou que a ação Inovacred, que não conta diretamente com recursos do FVA, mas depende dos recursos da taxa de equalização do FNDCT, teve um resultado razoável, mas precisa melhorar, em razão do número de 47 empresas participantes do Programa e de 94 empresas em análise/contratação, que está abaixo da meta. Além disso, foi aprovada, pela Diretoria da Finep, a criação do Inovacred Expresso, um instrumento simplificado, que será oferecido pelos bancos às empresas de forma mais ágil e com garantias mais facilitadas.

### 3.3.2.2 Apresentação do CNPq

O Presidente do Comitê Gestor passou a palavra para o representante do CNPq, que informou sobre o andamento das seguintes ações:

<b>AÇÃO</b>	<b>VALOR</b>	<b>SITUAÇÃO SIAFI (em 14/11/2014)</b>	<b>NECESSIDADE ORÇAMENTÁRIA 2014</b>
Chamada Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, CNPq-SETEC (61/2013)	R\$ 3 milhões do CT-FVA, R\$ 7 milhões da Ação Transversal-Lei e R\$ 2,320 milhões da SETEC/MCTI, para 2013.	O resultado da chamada pública foi publicado. Empenho: R\$ 2,1 milhões. Pagamento de R\$ 1,81 milhões.	R\$ 7,77 milhões.
Chamada RHAE CNPq-SETEC (54/2013)	R\$ 60 milhões (R\$ 25 milhões para 2014, R\$ 22 milhões para 2015 e R\$ 13 milhões para 2016) da Ação Transversal.	O resultado das duas primeiras rodadas foi publicado. Empenho: R\$ 2,92 milhões. Pagamento: R\$ 2,92 milhões.	R\$ 17,5 milhões.
Chamada NIT CNPq-SETEC (92/2013)	R\$ 15 milhões (R\$ 10 milhões para 2014 e R\$ 5 milhões para 2015).	As propostas da chamada pública foram julgadas. Não houve empenho e pagamento.	R\$ 10 milhões.
Programa Inova Talentos CNPq-IEL	R\$ 29 milhões e outras.	Encomenda executada por meio de Termo de Cooperação. Chamada pública lançada pelo IEL. Empenho: R\$ 6,10 milhões. Pagamento: R\$ 2,39 milhões.	R\$ 10,9 milhões.
Edital SENAI/SESI de Inovação CNPq-SESI/SENAI/IEL	R\$ 6 milhões.	Encomenda executada por meio de Termo de Cooperação. Chamada pública lançada pelo SESI/SENAI. Empenho: R\$ 3 milhões. Pagamento: R\$ 0,77 milhão.	R\$ 3 milhões.
Carvão Candiota	R\$ 2,4 milhões.	Encomenda contratada. Empenho: R\$ 1,13 milhão. Pagamento: R\$ 1,04 milhão.	R\$ 1,31 milhões.
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 122,44 milhões.</b>	<b>Empenho: R\$ 15,25 milhões. Pagamento: R\$ 8,93 milhões.</b>	<b>R\$ 50,48 milhões</b>

Fonte: CNPq

O CNPq ressaltou que, acerca da execução orçamentária do FVA em 2013, foram repassados R\$ 22,08 milhões, incluídos compromissos de anos anteriores e bolsas FINEP, e empenhados R\$ 21,03 milhões, posição em 31/12/2013, conforme o SIAFI. O empenho corresponde a 95,2% do valor repassado, após o limite de empenho para a execução em 2013. Em 2014, o panorama da execução orçamentária, foi de repasse de R\$ 3,99 milhões e empenho de R\$ 3,58 milhões, posição em 14/11/2014, conforme o SIAFI. O valor empenhado corresponde a 89,49% do valor repassado.

Em relação ao RHAÉ, que tem a finalidade de inserir mestres e doutores nas empresas brasileiras, o CNPq informou que é um dos programas mais eficazes dentro das ações do CNPq na área de inovação. Em 2012, referente à execução ao longo de 2013, foram 1.558 projetos apresentados, 265 projetos aprovados e 247 empresas contempladas. Na chamada atual, 6ª edição do Programa, foram julgadas e contratadas as Rodadas 1 e 2, o que totaliza 192 propostas e corresponde a R\$ 40 milhões.

Em seguida, o Sr. Rodrigo Teixeira apresentou os resultados do Programa Inova Talentos. Ele destacou que se trata de um programa de formação, cujo objetivo é preparar pessoas para executar projetos de inovação no setor empresarial brasileiro. O Programa, em andamento há um ano, foi planejado com o CNPq a partir da identificação da demanda empresarial por talentos.

Foram concluídas duas chamadas, o que totaliza 511 bolsistas confirmados, no primeiro ano do Programa, que abrangeu praticamente todos os Estados. A terceira chamada está em fase de encerramento. Empresas de grande porte solicitaram grande número de bolsistas. Para o bolsista, a experiência é percebida como uma oportunidade de se inserir no mercado. No caso de pequenas empresas, há elevada adesão de *startup*. No caso de médias empresas, a adesão foi menor do que a esperada. São levados até 3 candidatos para cada bolsa concedida, para que a empresa selecione o bolsista

O Sr. Rodrigo Teixeira destacou que, acerca dos recursos, metade está comprometida com as duas chamadas lançadas. A meta é finalizar a terceira chamada e lançar mais uma no próximo ano, para concluir o processo com a concessão das mil bolsas. O valor da bolsa é de R\$ 3 mil para mestre com até 5 anos de titulação na graduação, de R\$ 2,5 mil para bacharel com até 5 anos de titulação na graduação e de R\$ 1,5 mil para graduandos de nível superior, no penúltimo ano e regularmente matriculados.

### **3.3.3 Plano de investimento 2014 do Fundo Setorial Verde Amarelo**

#### **3.3.3.1 Proposta de novas ações 2014: Projeto Piloto de Rede SibratecShop – R\$ 3,6 milhões**

O Presidente do Comitê destacou que a proposta de ação Projeto Piloto de Rede SibratecShop origina-se da necessidade de criar laboratórios abertos para que inventores independentes e pequenas empresas possam usar essa estrutura para trabalhar seus projetos de inovação. A proposta prevê aporte de R\$ 3,6 milhões do FVA, distribuídos em quatro parcelas de R\$ 900 mil entre 2014 e 2017. As instituições do Projeto Piloto do Senai serão financiadas pelo próprio Senai. No total, farão parte do Projeto Piloto nove instituições. O Sebrae aportará o valor de R\$ 1 milhão por ano em cada uma das instituições da Rede, o que significa R\$ 9 milhões por ano e R\$ 36 milhões nos quatro anos. O Senai aportará o valor total de R\$ 2 milhões.

O Sr. Armando Milioni ressaltou que há semelhança da proposta com a Embrapii, mas que a diferença está na dimensão das ações. O SibratecShop funcionaria em nível micro e a Embrapii em nível macro. O Sr. Milioni comprometeu-se a enviar o documento com explicação detalhada do Programa aos membros participantes por videoconferência, uma vez que os presentes o receberam.

O representante do CNPq destacou que, nos últimos 5 anos, multiplicaram os instrumentos e as ações dos diferentes atores do sistema de C,T&I em inovação tecnológica. O MCTI, com sua função de articulador do sistema de C,T&I, precisa coordenar todas as iniciativas, para evitar a duplicação de ações. O CNPq sugeriu a reflexão desse assunto.

Sobre o acompanhamento e a avaliação do Projeto, o Sebrae informou que irá usar os mesmos indicadores do Programa Sebraetec. Em relação ao Sibratec, o Presidente do Comitê destacou que existem instrumentos próprios. A novidade consiste na possibilidade de atendimento aos usuários independentes.

A Finep solicitou que constasse em Ata e no Termo que Referência que a proposta seja realizada por meio de um acordo de cooperação.

O Presidente encaminhou para a votação da ação. O Sr. Renato Corona concordou com a proposta, mas solicitou que constasse em Ata, a necessidade de enviar as propostas de novas ações com

antecedência, para que os membros possam contribuir mais, principalmente no contexto de extenso intervalo entre as reuniões e de escassez de recursos para novas ações. O Presidente do Comitê informou que enviaria mais detalhes da ação eletronicamente. A proposta foi aprovada, sem prejuízo de contribuições posteriores.

#### 4. Cenário 2015 (PLOA)

O Presidente do Comitê passou a palavra para o Chefe da ASCOF, MCTI, o Sr. Marcos Toscano, para apresentar o Cenário de 2015 do FNDCT, conforme a tabela abaixo (**tabela 9**).

**Tabela 9:** Cenário FNDCT 2015 - PLOA

Em R\$ milhões			
FNDCT	PLOA 2014	LIMITE DE EMPENHO 2014	PLOA 2015
<b>APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS</b>	<b>879,0</b>	<b>735,7</b>	<b>1.246,3</b>
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209,0	209,0	198,1
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,3	41,0	50,0
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,0	0,0	1,0
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,1	200,2	225,9
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,9	13,2	20,0
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,7	212,2	479,8
SIRIUS	50,0	50,0	260,5
LNNANO	10,0	10,0	11,0
<b>OUTRAS AÇÕES</b>	<b>767,0</b>	<b>992,2</b>	<b>1.067,0</b>
CsF	767,0	992,2	1.067,0
<b>AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS</b>	<b>1.752,1</b>	<b>744,4</b>	<b>1.423,4</b>
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,2	447,9	485,8
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,9	296,4	937,6
<b>TOTAL FNDCT</b>	<b>3.398,1</b>	<b>2.472,3</b>	<b>3.736,6</b>

O Sr. Toscano destacou o aumento de valor do item “P&D em Organizações Sociais”, de R\$ 250,7 milhões, previsto no PLOA 2014, para R\$ 479,8 milhões, previsto no PLOA 2015, e do item “Sirius”, fonte de luz síncrotron de 3ª geração, de R\$ 50 milhões para R\$ 260,5 milhões. Além disso, foi criada a Embrapii, com previsão de recursos de R\$ 200 milhões, o que justificou a elevação do valor no PLOA 2015. Em relação ao “Sirius”, o aumento do valor deve-se ao estágio da obra, que é de execução. Por se tratar de um dos projetos mais importantes em termos de infraestrutura em C,T&I no País, seria necessário garantir recursos.

O Sr. Toscano informou que os recursos para o orçamento do Programa Ciência sem Fronteiras teve aumento em 2014, com os créditos adicionais, o que totalizou R\$ 992,2 milhões. Esse programa não sofreu cortes no PLOA 2015, porque os recursos são destinados a bolsas e o valor previsto para 2015 será utilizado para o Ciência sem Fronteiras 2, para o envio de mais 100 mil alunos para o exterior.

O Sr. Toscano ressaltou que os valores previstos para as ações específicas dos fundos setoriais sofreram cortes no PLOA 2015. O PLOA 2015 não inclui o limite de empenho, a ser definido provavelmente em abril de 2015. Em 2014, o corte nas ações transversais foi de aproximadamente R\$ 600 milhões a menos do que o previsto no PLOA.

O Prof. Jailson solicitou que constasse em Ata o reconhecimento da extrema importância do CsF e das organizações sociais para o País, mas em detrimento das ações do FNDCT, uma vez que aquelas correspondem a 49% do orçamento. O FNDCT está de certo modo em desvio de função, uma vez que o CsF é Programa de pertinência temática do Ministério da Educação e o Sirius é outra atividade. O Ministério do Planejamento está prejudicando o FNDCT com essas ações.

O Sr. Rodrigo Teixeira demonstrou preocupação com o aumento da demanda de crédito e subvenção econômica. A queda desses recursos, como prevista no PLOA 2015, significa a redução de recursos para as empresas, uma vez que a subvenção econômica é o instrumento mais demandado por elas. O Sr. Renato Corona destacou que o comprometimento de 49% dos recursos do FNDCT é dramático e que eventual contingenciamento não será nesses 49%, mas em outras rubricas com possibilidade de

alavancar a inovação. O Sr. Corona solicitou informações sobre o funcionamento de P&D das organizações sociais e a contribuição da Embrapii, especialmente a destinação de recursos para essa ação. Destacou que o CsF é Programa de competência temática do MEC e o Sirius, do Programa do Crescimento (PAC).

O Presidente do Comitê informou que irá providenciar as informações solicitadas. Destacou que não há muitas OS. Ressaltou que o questionamento concentra-se na possibilidade de que esses recursos pudessem originar de outras fontes, como do Tesouro Nacional. Além disso, lembrou que o FNDCT ficou prejudicado com a retirada da fonte de recursos do CT-Petro e concluiu que o MCTI tem realizado grande esforço para que se possa usar recursos do Fundo Social, para financiar parte dessas ações, como o CsF, que demandará cerca de R\$ 1 bilhão. A solução virá do convencimento coletivo de que o FNDCT deve financiar as atividades mais finalísticas.

O Sr. Marcos Toscano apresentou a previsão dos recursos para cada fundo setorial, conforme a tabela abaixo (**tabela 10**).

**Tabela 10:** PLOA FNDCT 2015

Em R\$ mil	
AÇÕES FNDCT	Valor
CT-AERONÁUTICO	20.100,0
CT-AGRONEGÓCIO	12.800,0
CT-AMAZÔNIA	3.500,0
CT-BIOTECNOLOGIA	1.700,0
CT-ENERGIA	6.800,0
CT-ESPACIAL	1.000,0
CT-HIDRO	17.700,0
CT-INFO	2.200,0
CT-INFRA	300.000,0
CT-INOVAR-AUTO	100,0
CT-MINERAL	300,0
CT-PETRO	30.000,0
CT-SAÚDE	36.900,0
CT-TRANSP.AQUAVIÁRIO	13.500,0
CT-TRANSPORTE	380,6
CT-VERDE AMARELO	38.800,0
<b>TOTAL - Ações Verticais</b>	<b>485.780,6</b>
AÇÃO TRANSV. - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas (2014)	937.568,7
<b>TOTAL - Fundos Setoriais</b>	<b>1.423.349,3</b>
OUTRAS AÇÕES DO FNDCT	20.000,0
<b>TOTAL FNDCT NÃO REEMBOLSAVEL</b>	<b>1.443.349,3</b>
<b>TOTAL - OS</b>	<b>751.282,7</b>
SIRIUS	260.530,0
LNNANO	10.946,1
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZACOES SOCIAIS	479.806,6
<b>OPERAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.541.988,2</b>
Equalização de taxa de juros em financiamento a inovação tecnológica (Lei n. 10.332, de 2001)	198.088,2
Investimento em empresas inovadoras	50.000,0
Incentivo ao investimento em C&T - instrumentos de garantia de liquidez	1.000,0
Subvenção	225.900,0
Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados Para C,T&I (CsF)	1.067.000,0
<b>TOTAL (Fundos Setoriais + OS + Instrumentos + Subvenção + Outras Ações)</b>	<b>3.736.620,2</b>

O Sr. Toscano destacou que o valor previsto para o CT-Verde Amarelo é de R\$ 38,80 milhões, sem descontar o limite de empenho, as taxas operacional e administrativa e os compromissos anteriores. O Presidente do Comitê destacou que o MCTI tem envidado esforços constantemente para reverter esses números.

## 5. Outros assuntos: Relatório de Execução do Fundo Setorial Verde Amarelo de 2013

O Presidente encaminhou o Relatório de 2013 para votação, sem prejuízo de acréscimos posteriores pelos membros. O Relatório foi aprovado por unanimidade.

O Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Brasília, de \_\_\_\_\_ de 201 .

\_\_\_\_\_  
Presidente do Comitê Gestor do Fundo Verde Amarelo